

NOTA TÉCNICA 3934

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: CARTORIO 9 CACIV

COMARCA: Mariana

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

IDADE: 16 anos

PEDIDO DA AÇÃO: clorpromazina, onlazina, clonazepam, depokote

DOENÇA(S) INFORMADA(S): F849 Transtornos globais especificados do desenvolvimento

FINALIDADE / INDICAÇÃO: manutenção a sobrevivência

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG- 52102

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2023.0003934

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Para elaborar parecer referente ao caso, mormente em relação à enfermidade do paciente e à necessidade e imprescindibilidade do tratamento indicado.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS

O valproato e suas formas ácido valproico, valproato de sódio e valproato semissódico são medicamentos usados principalmente para o tratamento de epilepsia e transtorno bipolar e para a prevenção de enxaqueca e estão disponíveis do SUS

DEPAKOTE (divalproato de sódio) - FORNECIDO PELO SUS

APRESENTAÇÕES

DEPAKOTE (divalproato de sódio) comprimido revestido de 250 mg: embalagem com 30 comprimidos.

DEPAKOTE (divalproato de sódio) comprimido revestido de 500 mg: embalagem com 30 comprimidos.

VIA ORAL USO ADULTO E PEDIÁTRICO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

INDICAÇÕES

Mania: DEPAKOTE (divalproato de sódio) é indicado para o tratamento de episódios de mania agudos ou mistos associados com transtornos afetivos bipolares. Um episódio de mania é um período distinto de humor anormalmente e persistentemente elevado, expansivo ou irritável. Os sintomas típicos de mania incluem taquilalia, hiperatividade motora, redução da necessidade de dormir, fuga de ideias, grandiosidade, prejuízo da crítica, agressividade e possível hostilidade. A eficácia do divalproato de sódio foi estabelecida em estudos de três semanas com pacientes que se enquadravam nos critérios da DSM-III para transtorno afetivo bipolar que foram hospitalizados com diagnóstico de mania. A segurança e eficácia de DEPAKOTE durante uso prolongado em mania, isto é, mais do que três semanas, não foram sistematicamente avaliadas nos estudos clínicos controlados. Portanto, os médicos que optam pelo uso de divalproato de sódio por períodos extensos deverão reavaliar continuamente a utilidade a longo prazo do medicamento para cada paciente.

Epilepsia: DEPAKOTE é indicado como monoterápico ou como terapia adjuvante ao tratamento de pacientes adultos e crianças acima de 10 anos com crises parciais complexas, que ocorrem tanto de forma isolada ou em associação com outros tipos de crises.

DEPAKOTE também é destinado como monoterápico ou como terapia adjuvante no tratamento de quadros de ausência simples e complexa em pacientes adultos e crianças acima de 10 anos, e como terapia adjuvante

em pacientes adultos e crianças acima de 10 anos com crises de múltiplos tipos, que inclui crises de ausência. Ausência simples é definida como breve obscurecimento sensorial ou perda de consciência, acompanhada de um certo número de descargas epiléticas generalizadas, sem outros sinais clínicos detectáveis. A ausência complexa é a expressão utilizada quando outros sinais também estão presentes.

Clorpromazina FORNECIDO PELO SUS

A Clorpromazina **é um medicamento antipsicótico usado principalmente no tratamento de distúrbios psiquiátricos, como esquizofrenia, transtorno bipolar e psicose.** Também é usado em casos de manifestação de ansiedade e agitação, soluços incoercíveis, náuseas e vômitos, e neurotoxicoses infantis.

Onlazapina FORNECIDO PELO SUS

A olanzapina é uma droga antipsicótica com perfil farmacológico amplo, através da ação em vários sistemas de receptores. Em estudos pré-clínicos, a olanzapina demonstrou afinidade pelos receptores de serotonina 5HT_{2A/C}, 5HT₃, 5HT₆; dopamina D₁, D₂, D₃, D₄, D₅; muscarínicos M₁₋₅; α₁-adrenérgico e histamina H₁. Embora o mecanismo de ação preciso na esquizofrenia e no transtorno bipolar não seja conhecido, acredita-se que a eficácia deve-se ao antagonismo da dopamina e serotonina em receptores específicos no sistema nervoso central.

OLANZAPINA 5 mg COMPRIMIDO GRUPO 1A - 06.04.23.001-0 OLANZAPINA 10 mg COMPRIMIDO GRUPO 1A - 06.04.23.002-8	F20.0, F20.1, F20.2, F20.3, F20.4, F20.5, F20.6, F20.8	Esquizofrenia
	F25.0, F25.1, F25.2	Transtorno Esquizoafetivo (Idade mínima: 18 anos)
	F31.1, F31.2, F31.3, F31.4, F31.5, F31.6, F31.7	Transtorno Afetivo Bipolar – TAB I
OMALIZUMABE 150 mg		

Clonazepam (Rivotril) FORNECIDO PELO SUS

O clonazepam, vendido sob a marca Rivotril, é um medicamento usado para prevenir e tratar convulsões, transtorno do pânico, transtornos de ansiedade e o distúrbio do movimento conhecido como acatisia. É um tranquilizante da classe dos benzodiazepínicos.

IV – CONCLUSÃO

- ✓ O tratamento está bem indicado para doença informada e disponível no SUS

V – REFERÊNCIAS:

- ✓ RENAME 2022
- ✓ Portal ANVISA
- ✓ Bula ANVISA

VI – DATA: 24/07/2024

NATJUS TJMG